

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijuí

**ANÁLISE REPRODUTIVA DE BOVINOS LEITEIROS EM UMA
PROPRIEDADE DO INTERIOR DE AUGUSTO PESTANA-RS¹
REPRODUCTIVE ANALYSIS OF DAIRY CATTLE ON A PROPERTY OF THE
INTERIOR OF AUGUSTO PESTANA-RS**

Anderson Buchar²

¹ Trabalho vinculado ao projeto de extensão "O DEAg- UNIJUI na Rede Leite: Contribuição nas Ações Interdisciplinares".

² Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da UNIJUI; Aluno bolsista PIBEX do Projeto de Extensão.

**ANÁLISE REPRODUTIVA DE BOVINOS LEITEIROS EM UMA PROPRIEDADE DO
INTERIOR DE AUGUSTO PESTANA-RS¹
REPRODUCTIVE ANALYSIS OF DAIRY CATTLE ON A PROPERTY OF THE INTERIOR OF
AUGUSTO PESTANA-RS¹**

Anderson Buchar², Brunelli Silva Fagundes³, Rubiele Müller de Vargas⁴, Luciane Ribeiro Viana Martins⁵, Angélica De Oliveira Henriques⁶, Emerson André Pereira⁷

¹ Trabalho vinculado ao projeto de extensão "O DEAg- UNIJUI na Rede Leite: Contribuição nas Ações Interdisciplinares".

² Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da UNIJUI; Aluno bolsista PIBEX do Projeto de Extensão.

³ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da UNIJUI; Aluna voluntária no Projeto de Extensão.

⁴ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da UNIJUI; Aluna voluntária no Projeto de Extensão.

⁵ Professora Mestre do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI; Coordenadora e Extensionista do Projeto de Extensão.⁶ Professora Mestre do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI; Orientadora e Extensionista do Projeto de Extensão.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijuí

7 Professor Doutor do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI;
Extensionista do Projeto de Extensão.

INTRODUÇÃO

Este trabalho, ainda em andamento, está incluso no Projeto de Extensão “O DEAg- Unijuí na Rede Leite: contribuição nas ações interdisciplinares”. Seu foco é acompanhar a na parte de reprodução bovina em uma propriedade rural de Augusto Pestana e esta avaliação é de extrema importância para auxiliar nas tomadas de decisões, proporcionando ao produtor melhor gerenciamento de suas atividades, maximizando a produção, minimizando os custos e consequentemente atingindo melhores resultados reprodutivos do rebanho.

Existem vários fatores capazes de provocar perdas reprodutivas em bovinos de leite. Entre eles podemos citar: manejo nutricional e reprodutivo inadequado, estresse térmico e patologias reprodutivas. Para implantar um programa de manejo eficiente, torna-se necessário que se estipulem metas bem definidas para o desempenho reprodutivo do rebanho. Essas metas devem ser coerentes com as condições existentes na propriedade, portanto, possíveis de serem atingidas. Elas servirão como base para o plano estratégico de manejo e para os programas de saúde e alimentação a serem estabelecidos. O plano busca obter o desejável de forma rentável.

O intervalo de partos de 12 meses é uma das metas desejadas, por ser considerado economicamente adequado para vacas leiteiras. Para que isso ocorra, o período de serviço ou o tempo em que a fêmea bovina esta apta à produção leiteira poderá exceder 90 dias (MELLO, 2014).

O objetivo deste trabalho é realizar um diagnóstico dos problemas reprodutivos de uma unidade de produção agropecuária (UPA) no interior do município de Augusto Pestana, com base nos dados coletados junto ao produtor.

METODOLOGIA

A propriedade localiza-se em Arroio Bonito no interior do Município de Augusto Pestana- RS. A mão de obra da propriedade é familiar, composta por três unidades de trabalho (Pai, Mãe e Filho). A propriedade tem uma superfície total de 32 hectares, onde 28,5 hectares são destinados à bovinocultura de leite, que é umas das principais rendas da família.

Através de entrevista com o produtor rural, obteve-se os dados do sistema de criação. Observaram-se também as anotações do produtor. Onde foi perguntado quais os problemas reprodutivos que a propriedade vem tendo, como o retorno de cio das vacas.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijuí

A avaliação visual do sistema de criação mostrou um rebanho composto por 26 animais adultos, 21 novilhas e cinco bezerras. Na avaliação das fêmeas, foi considerado a idade, altura, escore de condição corporal (ECC) e peso. Com esses dados pode-se traçar uma linha e perceber onde estão os erros e assim ajustar, para a melhoria do rebanho na questão reprodutiva.

Um ponto que precisa ser cuidado é principalmente no pós-parto, onde as vacas passam por um período lento aumento de ingestão de alimento, e um aumento considerável na produção de leite, com isso precisa de uma boa mobilização de reservas adiposas que afetam consideravelmente o desempenho reprodutivo, onde o atraso da atividade ovariana pode estar associado a baixa ingestão de matéria seca e a grande perda de peso de condição corporal no pós parto (Butler e Smith, 1989).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível identificar que a propriedade apresenta problemas reprodutivos e vários pontos precisam ser melhorados principalmente na parte de sanidade dos Bovinos de Leite. O produtor não tem cumprido o calendário de vacinação para brucelose, tuberculose, febre aftosa, raiva, dos animais e eles são vacinados somente para Febre Aftosa e Brucelose.

De forma geral, o manejo reprodutivo pode ser dividido de acordo com as fases do ciclo reprodutivo: observação do cio (estro), período de inseminação/cobrição, gestação e parto. Durante a gestação, podem ser realizados diagnósticos de gestação confirmatórios, que é uma fase de preparação da vaca para o próximo parto e lactação, em que a nutrição deve proporcionar uma recuperação das reservas corporais, de forma a garantir um adequado escore da condição corporal à secagem e durante esse período de transição em que ela está passando (CARVALHO *et al.*, 2015).

Para saber quais problemas reprodutivos estão afetando as vacas da propriedade, são necessários alguns exames detalhados, como tecnologias de precisão na reprodução. Outros fatores que podem causar essa falha na reprodução das fêmeas bovinas da propriedade é a taxa de detecção de cio, número de dias para o primeiro serviço, taxa de concepção, taxa de prenhes, dias em abertos (ou período de serviço), dias secos e número de vacas descartadas por falhas reprodutivas.

Após o período natural de espera do cio do animal, geralmente considerado de 45 dias, inicia-se a fase de inseminação das vacas. Aqui, se espera que as vacas retornem ao cio no pós-parto e sejam apropriadamente inseminadas. Nesse período, o objetivo do manejo reprodutivo é a identificação dos animais com atraso no retorno ao cio no pós-parto, bem como uma avaliação da eficiência reprodutiva da propriedade, com base na eficiência na detecção de cio e da taxa de concepção após a inseminação. Regularmente, devem ser realizados exames ginecológicos naqueles animais com mais de 45 dias pós-parto e que ainda não manifestaram cio (CARVALHO *et al.*, 2015).

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijuí

O ECC é um dos principais parâmetros utilizados para avaliação do manejo nutricional e reprodutivo de vacas leiteiras. Permite estimar a ocorrência de balanço energético negativo durante o início da lactação, e é altamente correlacionado com o desempenho reprodutivo dos animais (ROCHE *et al.*, 2009). Considerando que o peso vivo é uma medida do plano nutricional da vaca, em que a perda de peso está associada ao alto nível de produção ou baixo nível de ingestão no pós-parto, esta variável pode reduzir a taxa de concepção e, em casos extremos, conduz o animal à condição de anestro (MELLO, 2014).

Desse modo, entre outros fatores que afetam o desempenho produtivo e reprodutivo de vacas de leite, o manejo nutricional é o que tem maior impacto. Observa-se que este desempenho sofre influência direta e indireta, da dieta ingerida, afetando o perfil dos hormônios primários e secundários à reprodução, influenciando, conseqüentemente, o padrão de crescimento folicular, a qualidade dos oócitos, a atividade luteínica e a atividade secretória uterina, exercendo assim efeito positivo ou negativo sobre os indicadores de desempenho reprodutivo, tais como o intervalo entre o parto e o primeiro cio, a taxa de concepção, o período de serviço e o intervalo de partos (FERREIRA, 2000).

As perdas reprodutivas também podem ser causadas por problemas sanitários, devido a um programa de manejo inadequado. Como conseqüências podem ser observadas alterações significativas nos parâmetros reprodutivos, tais como o aumento do intervalo de partos, aumento do número de serviços por concepção e redução no número de animais nascidos e desmamados. Essas alterações acarretam redução nas taxas de fertilidade do rebanho, ocasionando prejuízos econômicos significativos à exploração bovina.

O estresse também pode causar perdas reprodutivas. As vacas leiteiras atuais enfrentam uma grande variedade de estresses ambientais, principalmente no verão. Essa é uma das situações apresentadas na UPA, pois as fêmeas bovinas ficam boa parte na pastagem longe do abrigo do sol e de fontes de água que pode acarretar vários problemas principalmente as perdas embrionárias ocorridas pelo calor.

A propriedade em questão é precária no manejo dos bovinos leiteiros principalmente na parte da reprodução animal. Antes do Projeto de Extensão "O DEAg- Unijuí na Rede Leite" não possuíam orientação que os auxiliassem na parte de reprodução e de nutrição. Na criação das novilhas, a UPA também falhas em relação ao tempo em que vai colocar as fêmeas na reprodução. Observou-se que algumas delas, passaram do tempo e encontram-se acima de 24 meses, o que se considera tardio, conforme a literatura, e com peso abaixo do ideal (aproximadamente 600 kg). Na propriedade rural o produtor utiliza Inseminação Artificial. O mesmo possui um botijão de sêmen, onde armazena o material genético para a Inseminação Artificial. Onde o produtor utiliza esse sêmen sexado nas fêmeas bovinas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijuí

Trata-se de um sistema de produção em crescimento, porém precisa melhorar o manejo dos animais de produção, sobretudo na bovinocultura de leite da propriedade, a principal renda e sustento da família.

Uma ação que pode ser abordada com o produtor é explicar os principais pontos a serem melhorados e aprimorando na atividade, com isso o desenvolvimento da prática em conjunto com as orientações será de suma importância para que tenha um resultado final.

Palavras-chave: Avaliação; Reprodução; Bovinocultura; Melhoramento;

Keywords: Evaluation; Reproduction; Bovinocultura; Improvement;

REFERÊNCIAS

BUTLER, W. R.; SMITH, R. D. interrelações entre balanço energético e função reprodutiva pós-parto em bovinos leiteiros. *Journal of Dairy Science*, v.72, p767-772, 1989.

CARVALHO, Bruno Campos *et al.* Uso de tecnologias de precisão na reprodução de bovinos leiteiros. **Embrapa Gado de Leite-Artigo em periódico indexado (ALICE)**.

FERREIRA, A.M. Interação nutrição e reprodução: Manejo reprodutivo de fêmeas nos trópicos. In: II SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO DE GADO DE CORTE. Viçosa-MG. SPGC: Viçosa, 2015, p.137-146.

MELLO, Raquel Rodrigues Costa. Perdas reprodutivas em fêmeas bovinas. **AGROPECUÁRIA CIENTÍFICA NO SEMIÁRIDO**, v. 10, n. 4, p. 07-23, 2014

ROCHE, J. R.; FRIGGENS, N. C.; KAY, J. K. et al. Invited review: Body condition score and its association with dairy cow productivity, health, and welfare. *J Dairy Sci.* v. 92, p. 5769-5801, 2009.